

## PROGRAMA PATRONATO/TOLEDO: OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS “SAIBA”, “BLITZ”, “BASTA” E “E-LER”

STOCKER, Cristiane<sup>1</sup>  
stockercris@gmail.com  
OTÊNIO, Isabella Thaynara<sup>2</sup>  
isabellaotenio@hotmail.com  
DEZANETTI, Matheus Basseto<sup>3</sup>  
matheusbdezabeti@gmail.com  
SILVA, Riquel Pereira<sup>4</sup>  
riquel SILVA.secretariado@gmail.com  
FORLIN, Vidiane<sup>5</sup>  
vidianef@yahoo.com

### RESUMO

O Programa Patronato de Toledo, objeto do presente estudo, caracteriza-se por sua natureza de um projeto de extensão universitária vinculado à Unioeste, SETI e SESP, órgãos vinculados ao Governo do Estado do Paraná. Este artigo tem por objetivo apresentar ações desenvolvidas no Programa Patronato de Toledo, de modo complementar as atividades primárias de orientação, fiscalização e acompanhamento do cumprimento de medidas judiciais. A metodologia utiliza a pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e como instrumento de coleta de dados pautou-se na pesquisa documental. Com enfoque na operacionalização dos projetos “SAIBA”, “BLITZ”, “BASTA” e “E-LER”, são discutidos os principais pontos chaves na busca da qualificação dos atendimentos na perspectiva de melhores resultados na ressocialização e (re)inclusão dos assistidos.

**Palavras-chave:** Ressocialização. (Re)inclusão. Atividade de Extensão<sup>6</sup>.

---

<sup>1</sup>Bolsista Técnica de Psicologia – Programa Patronato – Projeto de Extensão da Unioeste campus Toledo.

<sup>2</sup>Bolsista Técnica de Pedagogia – Programa Patronato– Projeto de Extensão da Unioeste campus Toledo.

<sup>3</sup> Bolsista Acadêmico de Direito – Programa Patronato– Projeto de Extensão da Unioeste campus Toledo.

<sup>4</sup>Bolsista Acadêmico de Sec. Executivo – Programa Patronato– Projeto de Extensão da Unioeste campus Toledo.

<sup>5</sup>Bolsista Técnica de Serviço Social – Programa Patronato– Projeto de Extensão da Unioeste campus Toledo.

<sup>6</sup> Demais autores: Prof. Marco A. Batistella; Profa. Eliana Cunico; Profa. Cleonilda S. T. Dallabo; Profa. Edna G. de Oliveira; Prof. Ronaldo A. A. dos Santos; Téc. Angelica A. Moreira; Téc. Aline B. Antunes; Acadm. Gabriela F. de Araujo; Acadm. Fernanda de Q. Moraes e Acadm. Vanessa R. Canova



## INTRODUÇÃO

O Programa Patronato de Toledo-PR é um projeto de extensão vinculado a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Sua equipe é formada por professores orientadores, técnicos e acadêmicos das áreas de Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Direito, Administração e Secretariado Executivo.

Segundo os artigos 78 e 79 da Lei nº. 7.210/84 o Patronato exerce a função de órgão de execução penal em meio aberto e, tem por objetivo, promover ações de inclusão social dos egressos do sistema prisional e dos indivíduos submetidos às Penas e Medidas Alternativas. Cabe ao Patronato orientar, fiscalizar e acompanhar o cumprimento dessas determinações. Essas ações se materializam por meio de atendimentos realizados pela equipe, encaminhamentos para a rede intersetorial, bem como o apoio e acompanhamento das entidades parceiras, as quais recebem os assistidos para o cumprimento das penas e medidas alternativas e prestação de serviços à comunidade.

Em paralelo, o Patronato Central exige a execução de projetos que visam proporcionar intervenções específicas com o público atendido. Tais projetos são divididos em quatro categorias: (i) “SAIBA” destinado a discussão sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas; (ii) “BASTA” busca refletir sobre violência contra a mulher na Comarca de Toledo; (iii) “BLITZ” aborda temas relativos a crimes cometidos no trânsito; e o (iv) “E-LER” estimula a leitura. Projetos que serão abordados na sequência.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Atualmente o setor de Psicologia é o responsável pelos atendimentos das demandas de álcool e drogas e realiza encaminhamentos dos assistidos para o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS AD), Serviço

Integrado de Saúde Mental do Paraná (SIMPR) e Alcoólicos Anônimos (A.A.). Esses encaminhamentos são realizados quando existe determinação judicial ou quando a equipe, através de seus atendimentos, identifica a necessidade de tratamento e o próprio assistido aceita e/ou solicita o encaminhamento.

Diante desses encaminhamentos realizados, o setor de Psicologia estruturou o Projeto SAIBA com o objetivo de formar grupos reflexivos de usuários e dependentes químicos de álcool e outras drogas, utilizando como eixo estruturante a estratégia de redução de danos<sup>7</sup>.

No segundo semestre de 2017 o projeto SAIBA será efetivado por meio de oficinas, que de acordo com Moura e Santos (2011), proporcionam uma relação de empatia durante o processo de trabalho, promovendo diálogos e discussões dos participantes. As oficinas propostas serão realizadas no Serviço Integrado de Saúde Mental (SIMPR) e destinam-se tanto aos assistidos do Programa Patronato quanto aos pacientes do SIMPR. Essa proposta de trabalho conjunta possibilitará a inserção dos assistidos na rede intersetorial, fomentando a atuação interdisciplinar, evitando a sobreposição de ações e favorecendo um entendimento e atendimento integral desse público.

No acompanhamento da execução do Projeto BASTA, o setor de Serviço Social procura desenvolver atividades com o objetivo de intervir junto aos assistidos responsabilizados por praticar atos de violência contra mulher na comarca de Toledo, fiscalizados pelo Programa Patronato.

Nesta perspectiva, as ações são desenvolvidas em parcerias com a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, dentre outras atividades que estão sendo projetadas pelo setor de Serviço Social com palestras que tem como ponto de apoio as leis: Lei Maria da Penha nº 11.340 de 07 de agosto de 2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher; a Constituição Federal de 1988 Art. 226 nos termos do § 8º “O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações” e na Lei Execução Penal (LEP) nº 7.210 de 11 de julho de 1984, conforme seu Parágrafo Único: “Nos

---

<sup>7</sup>Redução de danos se refere a políticas, programas e práticas que visam primeiramente reduzir as consequências adversas sociais, econômicas e de saúde do uso de drogas lícitas e ilícitas, sem necessariamente implicar em processos e ou mecanismos pautados na lógica da abstinência.



casos de violência doméstica contra a mulher, o juiz poderá determinar o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação”. Assim, o projeto BASTA, busca desenvolver dinâmicas de discussão e sensibilização junto aos autores de violência para que haja a reflexão do delito cometido e a internalização de uma nova conduta.

Do mesmo modo, não é difícil encontrar pessoas que cometeram delitos previstos no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, pensando assim, o Projeto BLITZ, criado em maio de 2016, foi estruturado e executado pelo setor de Direito do Programa Patronato de Toledo - PR. Busca auxiliar no comprometimento, bem como na conscientização dos infratores autuados por cometimento de infração prevista no CTB sobre a importância do cumprimento da legislação e a redução da violência no trânsito.

O alto índice de casos que chega ao Patronato vem ao encontro do artigo 8º da Portaria nº. 19/2016 de 11 de abril de 2016 do Poder Judiciário da Comarca de Toledo/PR que sugere ação integrada do Patronato com entidades executivas de trânsito para fins educativos de inserção em palestras.

Desse modo, o Programa Patronato promoveu reunião na data de 14 de outubro de 2016, com a presença dos membros do Poder Judiciário e das entidades executivas de trânsito da Comarca de Toledo. O objetivo está em ofertar aos assistidos no cumprimento das Alternativas Penais nos termos que apresentam imposição, a participação em palestras/reuniões, além de ser estendida como cumprimento de Prestação de Serviço a Comunidade – PSC, espaços de reflexões, discussões e acesso a informação, por meio de palestras relacionadas à Conscientização no Trânsito.

Diante de todo o exposto a equipe de Pedagogia do Programa Patronato de Toledo idealizou e estruturou o Projeto “Ponto da Leitura” em concordância com o Projeto E-LER, realizado em parceria com a Biblioteca Municipal de Toledo, no ano de 2016 e tem como proposta, incentivar a leitura entre os assistidos e familiares que participam do Programa. Tem como premissa possibilitar o acesso livre ao acervo literário, e dessa forma, criar o hábito da leitura, o que conseqüentemente contribuirá com a formação da sua cidadania.

Muitos problemas ainda são enfrentados em relação à inclusão de todos no processo educacional do país, dentre eles a repetência, a evasão escolar e a falta de estímulo, são alguns dos fatores que afetam a realidade dos participantes do Programa Patronato. Diante de tais fatores, o projeto busca contribuir com o desenvolvimento dos objetivos do Programa, interessado no fortalecimento da cidadania, viabilizando espaço de leitura atrativo, com materiais diversos como livros, revistas, gibis, etc. Neste sentido, o projeto se faz, para que além do cumprimento das obrigações processuais das alternativas penais, o egresso desfrute do acesso à leitura, para que através dela, seja possibilitada mudança pessoal e social, uma vez que a leitura amplia a compreensão do sujeito, tornando-o reflexivo e crítico perante a sociedade.

Portanto, espera-se com o projeto, que tais mudanças ocorram, tendo em vista que através da leitura, o leitor passa a entender melhor o seu universo, e pode deixar de lado a passividade e conseqüentemente perceber melhor a realidade que o cerca, ampliando os horizontes e conquistando autonomia, sendo capaz de transformar a sua realidade, estendendo-se à sociedade (MARTINS, 1994).

## **2 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para o desenvolvimento do projeto SAIBA, foram realizadas até o momento com a equipe do Patronato e SIMPR, em três reuniões para discutir a execução do mesmo. O setor de Psicologia, primeiramente se reuniu com o coordenador do SIMPR com objetivo de verificar viabilidade do projeto a ser desenvolvido no espaço do SIMPR. Diante do posicionamento positivo do coordenador, o projeto foi elaborado e em reunião mensal apresentado e aprovado pela equipe interna do Patronato e com a equipe do SIMPR. Assim, as oficinas no SIMPR iniciarão na primeira semana do mês de agosto de 2017.

O projeto BASTA, no ano de 2016 foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Toledo. Foram realizadas atividades no município de conscientização quanto aos 16 Dias de Ativismo, esta campanha é mundial e tem por objetivo o fim da violência contra as mulheres, ocorreram ações de panfletagem, palestras, debates e mobilizações.



Com relação ao Projeto BLITZ, o Programa Patronato possui 116 (cento e dezesseis) assistidos cadastrados que cometeram delitos relacionados ao Código de Trânsito Brasileiro, sendo proporcionadas até o momento 07 (sete) palestras sobre Conscientização no Trânsito e 02 (duas) Blitz Educativa, que atingiu 61 (sessenta e um) participantes. Além disso, já foram distribuídos diversos materiais de divulgação e conscientização, para os assistidos que frequentam o Programa.

Com o Projeto E-LER/Ponto da Leitura, a rotatividade de retiradas de livros expostos na Sede do Programa, demonstra o interesse dos assistidos na busca pelo conhecimento por meio da leitura, além de possibilitar que esses benefícios sejam estendidos para seus entes próximos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude do que foi mencionado, os projetos SAIBA, BASTA, BLITZ e E-LER, desenvolvidos pelos diversos setores do Programa Patronato proporcionam aos assistidos, de acordo com suas especificidades, uma forma diferenciada de atendimento, seja no processo de tratamento de álcool e drogas, contenção da violência contra mulher, conscientização no trânsito e acesso a leitura.

Assim, o Patronato atua em conjunto com os órgãos públicos de Toledo para executar essas atividades complementares, as quais possibilitam, por meio de oficinas e palestras, além do cumprimento das determinações judiciais, uma reflexão e ressignificação dos atos cometidos pelos assistidos, com intuito de promover a ressocialização e (re)inclusão na sociedade, proporcionando novos projetos de vida.

#### **Forma(s) de contato com a ação**

Programa Patronato de Toledo-PR. Rua 07 de Setembro, 1134 – CEP 85900-220. Toledo – Paraná – Fone: (45) 3252-0865 – E-mail: [programapatronato.toledo@toledo.gov.pr.br](mailto:programapatronato.toledo@toledo.gov.pr.br)

#### **Número da Correspondência Registrada (CR)**

42570/2014



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº11.340 de 7 de agosto de 2006**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/civil>>. Acesso em 23 de maio 2017.

BRASIL. **Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 23 de maio de 2017.

BRASIL. **Lei de Execução Penal Nº 7.210**, de 11 de julho de 1984. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7210compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7210compilado.htm)>. Acesso em: 23 de maio de 2017.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Moura, F. G. & Santos, J. E. (2011). O cuidado aos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas: uma visão do sujeito coletivo. SMAD, **Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas**, 7(3), 126-132. Disponível em: <<file:///C:/Users/unioeste/Downloads/49585-60893-1-PB.pdf>>. Acesso em: 23 de maio de 2017.